

## EIXO TEMÁTICO 4 | SEGURIDADE SOCIAL: ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE E PREVIDÊNCIA

**SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR:** um relato de experiência na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará

**SOCIAL WORK IN THE WORKERS' HEALTH POLICY:** an experience report at the Santa Casa de Misericórdia Foundation of Pará

**Yasmim Aissa de Oliveira Costa<sup>1</sup>**

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar a experiência obtida e discussões realizadas referentes ao Serviço Social e ao trabalho profissional nas políticas de seguridade social, em particular, a saúde do trabalhador a partir das disciplinas de “estágio supervisionado” e “estágio obrigatório”, ao qual foi realizado na fundação Santa Casa De Misericórdia Do Pará (FSCMP), particularmente no setor de Gerência De Saúde Do Trabalhador (GSAT) ao qual cumpriu, em 2023, um período de 01 (um) ano como grade curricular do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pará (UFPA). Além do mais, busca-se discutir sobre o processo de criação das Santas Casas no Brasil e no estado do Pará e argumentar sobre a importância da profissão dentro da Política de Saúde do Trabalhador inserida na dinâmica laboral e como política pública dentro do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Palavras-chave:** saúde do trabalhador; Serviço Social; Sistema Único de Saúde (SUS).

### ABSTRACT

This article aims to present the experience gained and discussions held regarding social service and professional work in social security policies, particularly occupational health, through the disciplines of "supervised internship" and "mandatory internship," which were carried out at the Santa Casa De Misericórdia Do Pará (FSCMP), specifically in the Worker Health Management (GSAT) department, where a period of one year was completed in 2023 as part of the curriculum of the Social Work

<sup>1</sup> Bacharela em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará- UFPA; Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas “Trabalho, Estado e Sociedade na Amazônia – GEP-TESA/PPGSS-UFPA; Especializações em andamento em Serviço Social e Políticas Públicas e Serviço Social na Saúde- Instituto Facuminas. E-mail: yasmimaissac@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9646648697239380>

course at the Federal University of Pará (UFPA). Furthermore, it seeks to discuss the process of creating Santa Casas in Brazil and in the state of Pará and argue about the importance of the profession within the Worker Health Policy embedded in labor dynamics and as a public policy within the Unified Health System (SUS).

**Keywords:** worker health; Social Service; Unified Health System (SUS).

## 1 INTRODUÇÃO

A inserção do Serviço Social na área da Saúde do Trabalhador representa um importante marco na evolução da prática profissional dessa disciplina. A interseção entre o Serviço Social e a Saúde do Trabalhador é fundamental para abordar as complexas questões relacionadas à saúde e bem-estar dos trabalhadores em um mundo cada vez mais dinâmico e desafiador.

Nesse contexto, o Serviço Social desempenha um papel fundamental, uma vez que sua prática está enraizada na compreensão das relações sociais, das desigualdades e das injustiças que afetam a vida das pessoas. Ao focalizar a Saúde do Trabalhador, os assistentes sociais podem identificar as necessidades dos trabalhadores, oferecer suporte, promover a defesa de direitos, e contribuir para a construção de ambientes de trabalho mais saudáveis e justos.

A metodologia realizada neste trabalho tem como abordagem a pesquisa qualitativa<sup>2</sup>, onde foi realizado, a partir das observações e experiência adquirida no campo de estágio na Gerência de Saúde do Trabalhador (GSAT) da FSCMP, ao qual cumpriu, em 2023, um período de 01 (um) ano, a disciplina de “Estágio Obrigatório” na instituição. E simultaneamente, a esta atividade, foram realizados estudos de referências bibliográficas referentes ao Serviço Social e ao trabalho profissional nas políticas de seguridade social, em particular, a saúde do trabalhador a partir da disciplina “Supervisão de Estágio<sup>3</sup>”, administrada pela prof.<sup>a</sup> dr.<sup>a</sup> Maria Aparecida Milanez Cavalcante, as quais tiveram como objetivo dar os primeiros suportes para atuação no campo inserido.

Posteriormente, após a inserção ao campo de estágio, realizou-se observações e anotações feitas em diário de campo, além de discussões acerca da temática com a supervisor/a

---

<sup>2</sup> “A pesquisa qualitativa pressupõe que o pesquisador fará uma abordagem empírica de seu objeto. Para tal, ele parte de um marco teórico-metodológico preestabelecido, para em seguida preparar seus instrumentos de coleta de dados, que se bem elaborados e bem aplicados fornecerão uma riqueza ímpar ao pesquisador.[...]” (Guerra, 2014, p. 15).

<sup>3</sup> O estágio supervisionado é uma atividade proposta aos alunos de graduação que permite vivenciar os conteúdos teóricos estudados em sala de aula em uma situação prática.

de campo: Ana Cleide Ferreira Borges, assistente social da GSAT e Lina Cristina de Paula Magno, assistente social e atualmente exerce cargo de gestora do setor.

## **2 AS SANTAS CASAS DE MISERICORDIAS: UM BREVE RESUMO DE SUA ORIGEM NO BRASIL**

O processo de criação das Santas Casas de misericórdia no Brasil é atrelado junto com o processo de “descobrimento” do país e ao surgimento das primeiras vilas criadas no litoral brasileiro como por exemplo, as Santa Casas de Salvador e Rio de Janeiro. De acordo com Oliveira; Neto e Donadone (2022; p.3) o propósito inicial das Santas Casas, era realizar atendimento aos marinheiros que chegavam aos portos brasileiros a fim de evitar doenças trazidas pelos mesmos e sendo essa “[...] principal preocupação de “saúde pública” da época”.

Contudo, conforme afirmado por Baptista (2007; apud Oliveira; Neto e Donadone; 2022; p.3). a vinda da família real ao Brasil teve um impacto direto no surgimento das primeiras iniciativas de saúde pública. Estas práticas visavam assegurar que a mão de obra disponível permanecesse saudável, promovendo, assim, a continuidade dos empreendimentos estabelecidos pela realeza em sua colônia. A abordagem de saneamento nas cidades e o combate a doenças, mantidos até a Primeira República, resultaram no aumento da participação dos médicos na prestação de serviços àqueles capazes de arcar com seus honorários, ao passo que as Santas Casas acolhiam os indigentes e os pobres, sendo atendidos por um reduzido grupo de médicos voluntários.

### **2.1 SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ**

Fundada em 1650, a Santa Casa de Misericórdia do Pará foi o primeiro hospital de Belém<sup>4</sup>, sendo conhecido como o sexto hospital mais antigo do Brasil e conta com inúmeras mudanças administrativas e logísticas durante os séculos, relacionando, principalmente, com a chegada dos colonizadores portugueses à região amazônica. No início do século XVII, a necessidade de cuidados médicos e assistência social para a população local, composta por colonos, índios e escravos. Cabe ressaltar que Santa Casa de Misericórdia do Pará funcionou como irmandade até 1890, na data mencionada, o governador Justo Chermont formalizou o

---

<sup>4</sup> De acordo com Santana (2021) “[...] A primeira sede da Santa Casa de Misericórdia no Pará foi onde hoje funciona a loja Paris n’América, no centro comercial de Belém”.

estatuto da entidade como uma Associação Civil de Caridade, conforme registrado por Vianna (1992 *apud*. Miranda *et al.* 2015, p. 526).

Além do mais, Santa Casa de Misericórdia de acordo com Bordalo; Aguiar (1990, pp. 73-74):

[...] foi uma confraria ou irmandade que, obedecendo ao modelo da Misericórdia de Lisboa, destinava-se a "ensinar os ignorantes, consolar os infelizes, orar a Deus pelos vivos e mortos, tratar os doentes carentes, assistir os presos, alimentar os famintos e sepultar os mortos" (Vianna, [1902]). Até fins do século XIX ela ficou conhecida como Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Pará".

A partir de 1990, transformou-se na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará<sup>5</sup>, passando a receber financiamento do governo estadual e sendo transferida para onde funciona até os dias atuais, no bairro do Umarizal. A Fundação, presentemente, está vinculada à Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) e atente, em sua totalidade, ao Sistema Único de Saúde (SUS), sendo um hospital de referência neonatal e ao cuidado à gestante. Além de que, em 2013, foi inaugurado o novo prédio institucional denominado de Unidade Materno Infantil "Dr. Almir Gabriel", chamado popularmente de "Nova Santa Casa" e segundo dados da Fundação "[...] o prédio conta com 406 novos leitos instalados em uma área de 22 mil metros quadrados. O complexo tem oito andares, com leitos, distribuídos nas alas de pediatria, neonatologia, UTI materna e pediátrica, maternidade, Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), ala para o programa "Mãe Canguru" e acolhimento obstétrico [...]" (Casa, Apresentação).

Em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, a Fundação possui organograma criado em 2006 que originou a Diretoria de Ensino e Pesquisa, na qual estão vinculadas a duas Gerências: Ensino e Pesquisa. Atualmente conta com programas de residência médica, mestrado (dando destaque ao Programa de mestrado Profissional em Gestão e Saúde na Amazônia, criado em 2012), além de contar com "[...] outras residências, cursos de graduação e técnico do Estado, bem como de cursos fora do Estado do Pará." (Casa, Gerência De Ensino.).

## **2.2. POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR**

A saúde do trabalhador é uma questão fundamental para o bem-estar individual e

---

<sup>5</sup> Virou Fundação Estadual no governo Hélio Gueiros.

coletivo, bem como para o desenvolvimento socioeconômico de uma nação. A política de saúde do trabalhador busca promover condições de trabalho seguras e saudáveis, prevenir acidentes e doenças ocupacionais, e garantir assistência adequada aos trabalhadores em caso de necessidade.

Segundo o Ministério da Saúde, a Saúde do Trabalhador é o conjunto de atividades do campo da saúde coletiva que se destina, por meio das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa a recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho (SAÚDE). Para isso, são estabelecidas normas e diretrizes que visam à prevenção de riscos ocupacionais, à promoção da saúde no ambiente de trabalho e à melhoria das condições de vida dos trabalhadores em geral. Cabe destacar que a saúde do trabalhador faz parte de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme preconiza o artigo 6 da Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e incluída pela Lei Nº14.572, de 2023):

Art. 6º Estão incluídas ainda no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS): I - A execução de ações: a) de vigilância sanitária; b) de vigilância epidemiológica; c) de saúde do trabalhador, d) de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica; e) de saúde bucal;[...] (BRASIL; 1990)

Além disso, a política de saúde do trabalhador também busca garantir o acesso dos trabalhadores a serviços de saúde de qualidade, incluindo atendimento médico, psicológico e assistência social, quando necessário. Isso contribui não apenas para a promoção da saúde dos trabalhadores, mas também para a redução do absenteísmo, o aumento da produtividade e a melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Com o intuito de fortalecer a Saúde do Trabalhador (ST) no SUS, foi promulgada em 2012 a Portaria 1.823. Posteriormente consolidada no Anexo XV da Portaria de Consolidação nº 2/2017 do Ministério da Saúde, essa medida estabeleceu a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT). Essa política orienta princípios, diretrizes e estratégias a serem adotados pelas esferas de gestão (municipal, estadual e federal). Seu propósito é promover a atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, além da redução da morbimortalidade associada aos modelos de desenvolvimento e processos produtivos.

Art. 1º Fica instituída a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Art. 2º A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos. [...] (BRASIL,2012)

Essa política é considerada transversal às demais políticas públicas de saúde e está alinhada a um conjunto de outras políticas sociais, levando em consideração os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença-cuidado. A abordagem da saúde do trabalhador no SUS envolve a articulação de ações individuais de assistência e recuperação de agravos, juntamente com a implementação de ações coletivas de promoção, prevenção e vigilância dos ambientes, processos e atividades de trabalho. Além disso, são realizadas intervenções sobre os fatores determinantes da saúde dos trabalhadores, integrando ações de planejamento e avaliação com as práticas de saúde, o conhecimento técnico e os saberes dos trabalhadores. Portanto, são objetivos da saúde do trabalhador: Conhecer a realidade de saúde laboral da população, independente da forma de inserção ou de vínculo trabalhista; intervir e avaliar fatores/medidas que agravem o trabalhador e estabelecer sistemas de informação em saúde do trabalhador.

Além disso, a PNSTT desenvolve estratégias para desenvolver a atenção integral a saúde do trabalhador como a Rede Nacional de Atenção Integral à saúde do Trabalhador (RENAST). A RENAST tem como objetivo promover a atenção integral à saúde dos trabalhadores, considerando os aspectos individuais e coletivos, além de abordar questões relacionadas ao ambiente e às condições de trabalho. A rede visa articular ações e serviços relacionados à saúde do trabalhador em diferentes níveis de atenção, desde a atenção básica até a alta complexidade. Ela integra unidades e serviços de saúde, visando oferecer uma assistência mais efetiva e abrangente aos trabalhadores, contemplando tanto a prevenção de doenças e acidentes relacionados ao trabalho quanto a promoção da saúde ocupacional.

A implementação da RENAST envolve a criação de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) em diversas regiões do país, que desempenham um papel central na articulação e coordenação das ações voltadas para a saúde do trabalhador. Esses centros têm a responsabilidade de apoiar a organização da rede, promover capacitação de profissionais, realizar investigação e vigilância em saúde do trabalhador, entre outras atividades. Em resumo, a RENAST é uma estratégia importante para fortalecer a atenção à saúde do trabalhador no

Brasil, buscando abordar de forma integrada e abrangente as questões relacionadas à saúde no ambiente de trabalho.

### **2.3 SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA DA SAÚDE DO TRABALHADOR**

O Serviço Social desempenha um papel crucial na promoção da saúde do trabalhador, não apenas atuando na prevenção de doenças ocupacionais, mas também na promoção do bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores, garantindo que questões sociais, econômicas e políticas sejam consideradas para além do aspecto meramente clínico. Sob essa perspectiva, o Serviço Social busca abordar as condições de trabalho, as relações laborais e os impactos socioeconômicos na saúde dos trabalhadores.

A profissão intervém em várias etapas do processo de trabalho, desde a identificação de condições precárias até a promoção de políticas e programas que visam melhorar as condições de trabalho e garantir o acesso igualitário aos serviços de saúde. Uma das principais preocupações do Serviço Social é garantir que os trabalhadores tenham voz ativa na defesa de seus direitos e na promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

Segundo Iamamoto (2017), o Serviço Social é uma profissão que intervém nas expressões da questão social, compreendendo-a como produto das contradições da sociedade capitalista. Nesse sentido, a saúde do trabalhador é vista como uma das expressões mais evidentes dessa questão, revelando desigualdades e injustiças presentes nas relações de trabalho. Um aspecto fundamental do trabalho do Serviço Social na saúde do trabalhador é a avaliação das condições de trabalho e o desenvolvimento de estratégias para prevenir acidentes e doenças ocupacionais. Isso pode envolver a realização de inspeções nos locais de trabalho, a identificação de riscos ocupacionais e a implementação de medidas de controle para mitigar esses riscos. Além disso, o Serviço Social desempenha um papel crucial na promoção da saúde mental dos trabalhadores, fornecendo apoio emocional, aconselhamento e encaminhamento para serviços especializados quando necessário. A saúde mental no local de trabalho é cada vez mais reconhecida como um aspecto essencial do bem-estar dos trabalhadores, e o Serviço Social desempenha um papel vital na promoção de ambientes de trabalho que promovam a saúde mental e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Ou seja, o enfoque do Serviço Social na saúde do trabalhador é multidimensional, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também os psicossociais e ambientais.

Uma das principais abordagens do Serviço Social na saúde do trabalhador é a promoção da saúde ocupacional e a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. De acordo com Mendes; Wunsch (2011, p. 470): “[...] trata se, aqui, da necessidade de ampliar a busca pela compreensão das transformações sociais para ressignificar a realidade vivenciada pelos profissionais e pelos sujeitos vinculados à sua ação e, acima de tudo, para compreender como e onde se produz o processo de saúde doença.”

Além disso, o Serviço Social atua na proteção dos direitos trabalhistas e na garantia do acesso a benefícios previdenciários e assistenciais. Conforme destacado por Netto (2017), essa dimensão é fundamental para assegurar a dignidade e a cidadania dos trabalhadores, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade social.

### 3 SERVIÇO SOCIAL NA GERÊNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR (GSAT)

Durante o período estagiado, percebeu-se que o objetivo da equipe de Serviço Social da GSAT é: atuar, realizar, sob os valores do projeto ético-político, e contribuir na promoção da saúde do trabalhador com ética e responsabilidade social. Aliás, torna-se como principal procedimento das profissionais o acolhimento ao Servidor em demanda espontânea. Dentre a dimensão técnico operativa do Serviço Social refere-se à aplicação prática de conhecimentos, métodos e técnicas específicas pelos profissionais de serviço social no exercício de suas funções. Envolve a mobilização de instrumentos teóricos e práticos para análise, intervenção e acompanhamento das situações sociais, visando promover mudanças positivas na vida das pessoas atendidas como:

- a) **Avaliação Social:** Realização de diagnósticos sociais para compreender as demandas e necessidades dos usuários, considerando aspectos socioeconômicos, culturais e psicossociais.
- b) **Planejamento e Intervenção:** Desenvolvimento de estratégias de intervenção para lidar com questões específicas, como violência doméstica, pobreza, desemprego, entre outras. Isso pode envolver a articulação de recursos, encaminhamentos, aconselhamento e mediação.
- c) **Acompanhamento e Monitoramento:** Acompanhamento contínuo das situações sociais, verificando o progresso das intervenções e ajustando as abordagens conforme necessário.

- d) **Mediação e Articulação:** Estabelecimento de pontes entre os usuários e os recursos disponíveis na comunidade ou em instituições governamentais e não governamentais.
- e) **Elaboração de Projetos Sociais:** Desenvolvimento e implementação de projetos que visam à melhoria das condições de vida e promoção do bem-estar social.
- f) **Trabalho em Rede:** Colaboração com outros profissionais, instituições e organizações para fortalecer a rede de suporte e recursos disponíveis para os usuários.

Além disso, conforme a Lei Complementar Nº 052.2006 da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, são atribuições do/a assistente social:

Desenvolver atividades de supervisão, coordenação orientação e execução qualificada de trabalhos relacionados com o desenvolvimento, diagnóstico e tratamento da comunidade em seus aspectos sociais; prestar serviços de âmbito social a indivíduos e grupos, identificando e analisando problemas e necessidades materiais, psíquicas e de outra ordem e aplicando métodos e processos básicos sociais, para prevenir ou eliminar desajustes de natureza biopsicossocial e promover a integração dessas pessoas à sociedade, e participar de atividades de ensino e pesquisa. (CASA, 2006).

A dimensão técnico-operativa do Serviço Social está intrinsecamente ligada à capacidade do profissional em aplicar teorias, métodos e técnicas de forma ética e eficaz, adaptando-se às necessidades específicas dos usuários e contextos sociais em que atuam. Essa dimensão é essencial para a efetividade do trabalho do assistente social na promoção da justiça social, dos direitos humanos e na busca por soluções para as questões sociais enfrentadas pelos indivíduos e comunidades.

No campo de estágio foi possível acompanhar e realizar atendimentos aos servidores/ usuários que vem ao setor por demanda espontânea ou por encaminhamento da equipe multiprofissional<sup>6</sup>. Em atendimento de emergência, ou seja, quando usuário já vai com certa carga emocional aflorada e desnorteadado a quem recorrer ele dirige-se ao setor. No atendimento é realizado no primeiro momento o acolhimento, escuta e observação do servidor. E caso necessário, após o atendimento com a equipe psicossocial, o servidor é encaminhado ao serviço de medicina e enfermagem do setor.

---

<sup>6</sup> A equipe multiprofissional/multidisciplinar consiste numa modalidade de trabalho coletivo que se configura numa relação recíproca das múltiplas intervenções técnicas e na interação dos agentes de diferentes áreas profissionais.

As profissionais também costumam realizar articulações com outros órgãos ou setores afins de ampliar a rede de amparo ao servidor, além de buscar instruções para demandas apresentadas, dentre os órgãos destaca-se a Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD<sup>7</sup>. Como por exemplo: orientações sobre a Lei Complementar nº 9.313, de 17 de setembro de 2021 que dispõe de redução de carga horária para servidor público que possui, sob seus cuidados, pessoa com deficiência, independentemente de compensação de horário, quando comprovada a necessidade. Cabe salientar que o setor se empenha em apresentar seus diversos programas pautados para promover o bem-estar físico, mental ou espiritual do servidor. Abaixo segue alguns programas realizados pelo setor:

- Regando Cuidados: Acompanhamento de servidores hipertensos e diabéticos;
- Tulipas no Campo: Cuidado e acompanhamento das servidoras gestantes;
- Ginástica Laboral: Correção postural, prevenção de doenças do trabalho;
- Práticas Integrativas e Complementares (PICS): Tratamentos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir diversas doenças<sup>8</sup>;
- Programa de Acompanhamento ao Servidor Readaptado (Prosear): Readaptação das funções laborais ao servidor que tenha sofrido limitação de sua saúde, física ou mental.

O processo de readaptação funcional trabalha, através de acolhimento a demanda espontânea do servidor público que comparece a Gerência de Saúde do Trabalhador, enfrenta alguma limitação ou restrição em suas atividades laborais devido a problemas de saúde ou outras condições atestadas por junta médica oficial e posteriormente é encaminhado à perícia da SEPLAD para avaliação e homologação do laudo. Esse processo visa ajustar as funções do servidor de acordo com suas capacidades, permitindo que ele continue contribuindo para a administração pública de maneira efetiva, mesmo que em funções diferentes das originalmente designadas. A necessidade de readaptação funcional pode surgir devido a diversos motivos, tais como acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, ou outras condições de saúde que afetem a capacidade do trabalhador de desempenhar suas funções habituais.

---

<sup>7</sup> “Promover o planejamento e a gestão administrativa, de forma integrada e inovadora, visando o aprimoramento dos serviços públicos e o desenvolvimento sustentável do Estado do Pará.” (SEPLAD, Missão, s.d.).

<sup>8</sup> Destaca-se na FSCMP a terapia Reiki, Auriculoterapia e Aromaterapia.

A inspeção médica pericial, para fins de Readaptação Funcional, será realizada por perícia médica singular, salvo em casos específicos, onde o médico perito poderá solicitar a inspeção por junta médica. O(a) servidor(a) que já tenha prontuário, ou seja, que já tenha realizado alguma inspeção pericial, mesmo que por outro motivo, deverá comparecer para o ato pericial na data e local previamente agendado, com os seguintes documentos: Atestado médico/odontológico original (ou cópia autenticada); Exames e receitas comprobatórias da patologia; e Formulário para fins de Readaptação Funcional (SEPLAD, 2023, p. 8).

O processo de readaptação geralmente envolve negociações entre o trabalhador, a equipe de recursos humanos e o empregador. Um acordo é buscado para implementar as adaptações necessárias, garantindo a integridade e a segurança do trabalhador. Após a implementação das adaptações, é crucial realizar um acompanhamento contínuo para avaliar a eficácia do processo. O acompanhamento é realizado de acordo com a tipologia de readaptação. Para a readaptação funcional temporária, a entrevista de acompanhamento é realizada semestralmente ou até o período final, estabelecido pela perícia da SEPLAD, já a readaptação definitiva, as entrevistas são realizadas anualmente.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A inserção do Serviço Social na área da Saúde do Trabalhador representa um importante marco na evolução da prática profissional dessa disciplina. A interseção entre o Serviço Social e a Saúde do Trabalhador é fundamental para abordar as complexas questões relacionadas à saúde e bem-estar dos trabalhadores em um mundo cada vez mais dinâmico e desafiador.

Nesse contexto, o Serviço Social desempenha um papel fundamental, uma vez que sua prática está enraizada na compreensão das relações sociais, das desigualdades e das injustiças que afetam a vida das pessoas. Ao focalizar a Saúde, os assistentes sociais podem identificar as necessidades dos trabalhadores, oferecer suporte, promover a defesa de direitos, e contribuir para a construção de ambientes de trabalho mais saudáveis e justos. Segundo o Código de Ética do Assistente Social, é dever do profissional do Serviço Social atuar na promoção dos direitos humanos e na defesa das condições de vida e trabalho dos cidadãos. Isso inclui a denúncia de situações de exploração, negligência e desrespeito aos direitos dos trabalhadores. Ao lado disso, o Serviço Social também pode trabalhar na prevenção de problemas de saúde relacionados ao trabalho, oferecendo orientação e suporte aos trabalhadores.

Além disso, o Serviço Social também tem um papel importante na orientação e apoio aos trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho ou que foram vítimas de doenças ocupacionais. Nesse sentido, a atuação do assistente social pode contribuir para a recuperação e reintegração desses indivíduos no mercado de trabalho. A abordagem multiprofissional é fundamental na promoção da saúde do trabalhador, e o Serviço Social deve trabalhar em conjunto com profissionais de áreas como Medicina, Psicologia, Enfermagem e Segurança do Trabalho. A integração de conhecimentos e a cooperação entre diferentes campos profissionais podem resultar em estratégias mais eficazes para a prevenção e promoção da saúde no ambiente de trabalho.

Em síntese, a integração do Serviço Social na política pública de saúde do trabalhador é crucial para promover condições de trabalho justas e saudáveis, prevenir doenças e acidentes ocupacionais, garantir a inclusão e equidade, e fortalecer os direitos trabalhistas, contribuindo assim para o bem-estar e a qualidade de vida de todos os trabalhadores.

## REFERÊNCIAS

- BORDALO, A. A., & AGUIAR, G. F. (1990). Museu da Santa Casa de Misericórdia do Pará: Resgate do Passado de uma Instituição de Caridade da Amazônia. *Ciências em Museus*, 73-81. Acesso em 2024, disponível em <https://repositorio.museu-goeldi.br/bitstream/mgoeldi/683/1/Ciencias%20em%20Museus%202%201990%20Aguiar.pdf>
- Brasil, R. F. (19 de Setembro de 1990). Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Fonte: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)
- Brasil, R. F. (23 de Agosto de 2012). Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Fonte: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823\\_23\\_08\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html)
- Guerra, E. L. (2014). *MANUAL PESQUISA QUALITATIVA*. Belo Horizonte: Grupo Ânima Educação. Acesso em 2023, disponível em <https://docente.ifsc.edu.br/luciane.oliveira/MaterialDidatico/P%C3%B3s%20Gest%C3%A3o%20Escolar/Legisla%C3%A7%C3%A3o%20e%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas/Manual%20de%20Pesquisa%20Qualitativa.pdf>
- Iamamoto, M. V. (2017). *Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social* (9ª ed.). Cortez.

Mendes, J. M., & Wünsch, D. S. (2011). Serviço Social e a saúde do trabalhador: uma dispersa demanda. Em *Serviço Social & Sociedade* (n. 107 ed., pp. 461-481). São Paulo: Cortez. Acesso em 2024, disponível em <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/dRGkBMLbCPRRqrskdPDNZ8q/?format=pdf&lang=pt>

Miranda, C. S., Beltrão, J. F., Henrique, M. C., & Bessa, B. T. (abr.-jun de 2015). *Scielo*, 22(2), pp. 525-539. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702015005000006>

Netto, J. P. (2017). *Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64* (1ª ed.). São Paulo: CORTEZ EDITORA. Fonte: <https://www.unirio.br/cchs/ess/Members/vanessa.bezerra/2022-1/disciplinas/servico-social-2/texto-3/Ditadura%20e%20Servico%20Social%20-2017.pdf>

Oliveira, A. L., Neto, M. S., & Donadone, J. C. (2022). O papel da Santa Casa no sistema público de saúde brasileiro: o levantamento histórico de uma instituição filantrópica. *Scielo*, 31, pp. 01-10. doi:<https://doi.org/10.1590/S0104-12902022200150>

Pará, F. S. (s.d.). *Apresentação*. Acesso em 2024, disponível em Fundação Santa de Misericórdia do Pará: <https://santacasa.pa.gov.br/apresentacao/>

Pará, F. S. (s.d.). *Gerência de Ensino*. Acesso em 2024, disponível em Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará: <https://santacasa.pa.gov.br/gerencia-de-ensino/>

Santana, L. (15 de agosto de 2021). *Conheça a história da Santa Casa, referência em saúde do Pará desde os tempos coloniais*. Acesso em 2024, disponível em O Liberal: <https://www.oliberal.com/para/conheca-a-historia-da-santa-casa-referencia-em-saude-do-para-desde-os-tempos-coloniais-1.421846>

SEPLAD, S. d. (Março de 2023). Manual de Readaptação Funcional. Pará. Fonte: <https://seplad.pa.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/MANUAL-DE-READAPTACAO-FUNCIONAL.pdf>

SEPLAD, S. d. (s.d.). *Missão*. Acesso em 2024, disponível em Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD: <https://seplad.pa.gov.br/missao/>